

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	20
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Peças Apresentadas por Seu Toni
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Baianas na Telha / Carrancas na Telha
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Antônio Expedito da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 2
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30/05/1976
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 166
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	20
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

As *Baianas na Telha* são peças feitas no barro, que medem aproximadamente 35cm. Trata-se de uma boneca feita de barro, que é colocada sobre uma telha, possuindo cores diversas e função decorativa. As *Carrancas na Telha* se caracterizam por uma máscara, que é rodeada por animais como camaleão, cobra e lagarto, todos feitos no barro e sobrepostos numa telha. A função desta peça é decorativa e ela possui diversas cores. Um dos produtores destes dois tipos de bens é Seu Antônio Expedito, que trabalha na própria localidade do Alto do Moura.

O gênero desta atividade é o artesanal e o público envolvido é composto por turistas e pessoas da região. Estes artefatos podem ser encontrados tanto nas mais diversas barracas da Feira do Artesanato quanto no Alto do Moura.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho do artesão é uma sala, que serve como mini-oficina e fica na sua própria residência. No local, podem ser encontrados: mesa para molde das peças, mesa para pintura das peças, local para armazenamento da produção, e, na parte de trás do ateliê, um depósito de barro úmido para o molde e produção. Mais atrás do prédio, no quintal, encontra-se o forno usado no cozimento das peças, e junto a esse forno, a lenha que é uma das matérias-primas para a produção das peças.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

As peças são produzidas durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	20
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8. BIOGRAFIA

Seu Toni desempenha todas as etapas de produção e é proprietário dos meios que se utiliza para fazer estes bens (“Baianas na Telha” e “Carrancas na telha”). Ele participa diretamente do trabalho e realiza todo o processo sozinho – desde a montagem do bem cultural até o acabamento e a pintura. O entrevistado aprendeu a fazer as *Baianas na Telha* observando seus pais, Sebastião da Silva e Linete Adelina da Silva, trabalharem. O aprendizado se deu na própria localidade do Alto do Moura, há cerca de vinte anos atrás. As *Carrancas na Telha* ele aprendeu observando outros artesãos trabalharem (nomes não informados) no Alto do Moura – desde 1989. Ele já ensinou a arte a algumas pessoas que antes o ajudavam a fazer as peças (nomes não informados).

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Na localidade, outros já desenvolviam este tipo de artesanato, por isso se torna difícil indicar as origens desta atividade. Com relação aos bens, não houve mudanças nem no estilo nem no modo de fazer e o que motiva o entrevistado a trabalhar com esta atividade é por ela ser seu meio de vida.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

As *Baianas na Telha* retratam o cotidiano do interior nordestino, no qual a mulher é representada em seus trabalhos domésticos. Neste ponto, a “arte imita a vida” mais uma vez, expondo a realidade local de um grupo específico, incluindo indumentárias características, como o lenço na cabeça, os trajes e os artefatos carregados em suas mãos, como por exemplo, a cesta de frutas. Com relação às *Carrancas na Telha*, elas estão associadas ao imaginário da cultura popular de elementos figurativos (a máscara da carranca) e animais como a cobra, o camaleão, entre outros. O entrevistado não tem muita popularidade no Alto do Moura, mas quando perguntamos a alguns vendedores da Feira do Artesanato e moradores do Alto do Moura, a respeito de quem produzia estas peças, o Seu Toni foi citado algumas vezes.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer ou estilo das peças, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Os resultados destas atividades são as próprias peças artesanais. Em média, são feitas, semanalmente, sessenta a setenta *Baianas* e de trinta a quarenta *Carrancas*.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	20
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas de produção	Baianas na Telha Depois que o barro é limpo, forma-se um “bolo”, passando-se a estirá-lo com um cano de plástico; em seguida, o barro é cortado no formato de uma placa e colado na telha (que também é produzida por Seu Toni). Em outro momento, faz-se a boneca numa fôrma, coloca-a na telha e a deixa enxugando por um certo tempo. Quando seca, a peça vai para o forno de lenha, para ser queimada. O acabamento constitui em lixar e pintar o bem cultural em questão. Carrancas na Telha Com o barro limpo, pega a “massa” e vai batendo com uma tábua até formar uma placa, que é colocada em cima da telha. A montagem inicia fazendo a máscara da carranca (nariz, boca, olhos) e colocando animais como cobras e camaleão; depois, a peça é pintada e está pronta.
Comercialização	As peças são comercializadas no próprio Alto do Moura e também são levadas por atravessadores para serem vendidas na Feira do Artesanato em Caruaru e em outras regiões do país.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão: Antônio Expedito	Produção e venda dos bens culturais em questão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: venda do artesanato Instalações: mini-oficina, tanque e forno à lenha.
QUEM PROVÊ	O capital e as instalações são providos pelo próprio entrevistado.
FUNÇÃO	Capital: Tem a função de dar continuidade à produção e de ser o sustento da família. Instalações: A mini-oficina que fica na sua própria residência e tem a finalidade de ser o local de produção das peças; o tanque serve para colocar o barro de molho na água e o forno tem a função de queimar os produtos artesanais.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Baianas na Telha Matérias-primas: barro, telha tinta e lenha. Ferramentas: pincel, palito, bucha, faca e bisnaga. Carrancas na Telha Matérias-primas: barro, telha tinta e lenha. Ferramentas: pincel, palito, arame, bucha, faca.
QUEM PROVÊ	Tanto as matérias-primas quanto as ferramentas são providas pelo entrevistado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	20
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Baianas na Telha Matérias-primas: o barro é a principal matéria-prima, a telha serve de suporte para a “boneca” (baiana), a lenha é o “combustível” para queimar o produto e a tinta serve para pintar a peça pronta. Ferramentas: o pincel serve para pintar o bem cultural, o palito é para dar os contornos de boca, olhos e nariz; a bucha e a faca são para o acabamento (para que não haja falhas), e a bisnaga é para colocar a tinta para fazer os detalhes da pintura, como as “bolinhas” do vestido da boneca.
	Carrancas na Telha Matérias-primas: o barro é a principal matéria-prima, a telha serve de suporte para colocar a placa de barro que vai receber a máscara da carranca, a lenha serve para queimar o produto e a tinta dá o colorido ao bem cultural. Ferramentas: o pincel serve para pintar a peça, o palito é para dar os contornos de boca, olhos e nariz; a bucha e a faca são para o acabamento (para que não haja falhas), e o arame é para colocar na telha, para que ela possa ser pendurada.
DISPONIBILIDADE	O barro está ficando escasso para os artesãos do Alto do Moura

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM EXECUTA	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	20
--	----	----	----	----	-----	----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Antônio da Silva	Deixa algumas peças secando e faz a limpeza do local.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O entrevistado não participa, nem participou, de nenhuma cooperativa ou associação, mas, a atuante nesta Localidade é a Associação dos Artesãos do Alto do Moura.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 68 Ficha de Lugar Nº 02

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	20
--	----	----	----	----	-----	----

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.22.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 166

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Para fins deste Inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha, por isso este campo não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não há outras observações concernentes a este campo, por isso este campo não foi preenchido.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	20
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Peças Apresentadas por Seu Toni				
PESQUISADOR(ES)	JACIRA CARDIM				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo de França				DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				